

## O “Estado da arte” do estudo de Turfas no Estado do Espírito Santo

*Costa, T.O.<sup>1</sup>; Marques, S.S.<sup>2</sup>; Assef, H.<sup>1</sup>, Marques, S.R.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Vila Velha; <sup>2</sup>Senai Vitória/ES

**RESUMO:** A mais de dois séculos, a turfa tem sido utilizada para fins energéticos. Atualmente, diferentes aplicações tem sido dadas a este material, devido ao seu alto teor de matéria orgânica, tanto na área agrícola para acondicionamento de solos, quanto na área ambiental como material adsorvente de impurezas. No Estado do Espírito Santo, este material tem uma larga utilização no acondicionamento de solos, entretanto, o Estado ainda possui reservas representativas, porém pouco conhecidas. Na presente pesquisa, foi efetuado um levantamento do que já existe de conhecimento referente as turfas do Estado do Espírito Santo. O método empregado reuniu levantamento documental, coletas de dados em Órgãos e Agências como Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) via Cadastro Mineiro, e Companhia de Pesquisas dos Recursos Minerais (CPRM) via GEOBANK. A consulta ao GEOBANK nos confirmou a existência de áreas de ocorrência representativas tanto na região norte quanto na região sul do estado, entretanto as ocorrências localizadas na região metropolitana do Estado não se apresentaram mapeadas, porém as mesmas têm ocasionado diversos transtornos a população nos últimos 3 anos devido a incêndios nos períodos de estiagem. Os dados obtidos junto ao DNPM, nos permitiram verificar a existência de apenas uma concessão de lavra ativa e três requerimentos de lavra e em relação aos requerimentos de pesquisa, autorização de pesquisa e licenciamentos, que existem em número maior no Estado, cerca de 51% são para fins energéticos, 47% para fins de insumo agrícola, e apenas 2% para fins industriais. A região que apresente maior número de requerimentos é o Norte do Estado com mais de 50% das solicitações. As bibliografias encontradas indicaram que há pouco estudo do material, sendo que os encontrados referem-se às ocorrências na região norte entre Linhares e São Mateus. O estudo mais completo referente a este material, data do final da década de 80 e foi executado pela CPRM como relatório final de pesquisa de duas áreas requeridas pela companhia junto ao DNPM. Tais estudos apresentam a potencialidade deste recurso para fins energéticos na produção de briquetes, destacando ainda o baixo teor de enxofre e de cinzas encontrados no material, o que reflete vantagens quanto ao uso do mesmo em relação ao uso dos carvões minerais brasileiros. Concluímos que há necessidade de continuação do estudo deste recurso mineral destacando a caracterização física química do mesmo.

**PALAVRAS-CHAVE:** TURFAS; POTENCIAL ENERGÉTICO; RECURSO MINERAL.